

A ÚLTIMA MENSAGEM DO ANO DO VNO

C. H. Spurgeon

Projeto
Spurgeon

Proclamando a CRISTO crucificado



A Última Mensagem do Ano

C. H. Spurgeon

A Última Mensagem do Ano

Nº3230.

Sermão pregado na noite de Domingo, 28 de Dezembro de 1873

por Charles Haddon Spurgeon

No Tabernáculo Metropolitano, Newington,.

E Publicado na quinta-feira, dia 29 de Dezembro de 1910.

(COM UMA EXPOSIÇÃO DO EVANGELHO DE LUCAS 11: 1-26 ANEXA AO FINAL DO SERMÃO PREPARADA PELO SR. SPURGEON)

“Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora” (João 6:37).

Nós estamos na última noite de Domingo e no último culto público de Domingo de mais um ano. Para alguns de nós este pode ser o nosso último Domingo na terra e nosso último culto público de Domingo nesta vida. Isto nos leva a fixarmos nossos pensamentos sobre temas solenes e importantes – aqueles que são de extrema importância para nós – aqueles que mais falam a respeito de nossos destinos eternos. Eu oro para que o Espírito Santo faça repousar sobre toda esta multidão, a mais profunda seriedade possível, e que Ele me guie de forma especial para falar como eu devo, com as palavras familiares, porém fortes, as quais eu creio que Ele mais uma vez tem me guiado a selecionar, para que vocês seriamente as considerem nesta noite.

Eu preguei sobre este texto muitas vezes, mas nesta ocasião, eu falarei brevemente a respeito de três tópicos que me são sugeridos. O primeiro é que existe somente um caminho para a salvação: *“Todo o que o Pai me der virá a mim, e quem vier a Mim...”*. Este tópico nos ensinará a exclusividade da divina Graça. Em segundo, este caminho será usado por alguns - *“Todo o que o Pai me der virá a Mim”*. Este tópico nos ensinará a onipotente Graça divina. E Em terceiro, todos que vierem por este caminho serão salvos - *“e quem vier a Mim eu jamais rejeitarei”*. Este nos ensinará a plenitude e gratuidade da Graça divina.

I. Então, primeiro, nós aprendemos de nosso texto: A EXCLUSIVIDADE DA GRAÇA DIVINA – HÁ APENAS UM CAMINHO PARA SALVAÇÃO. *“Todo o que o Pai me der virá a mim, e quem vier a Mim”*.

Vir a Jesus é o único caminho para a salvação. Se pudesse existir qualquer outro caminho, este único caminho jamais teria sido aberto. Não é concebível que Deus teria dado Seu único e amado Filho para

morrer sob a Cruz do Calvário para salvar pecadores, se existisse qualquer outro caminho para salvá-los, o qual teria sido igualmente consistente com os princípios da infalível justiça divina. Se os homens pudessem ter entrado na vida eterna sem passar pelo caminho salpicado e consagrado pelo sangue de Jesus, com certeza aquele sangue nunca teria sido "*derramado em favor de muitos, para perdão de pecados*" (Mateus 26:28). O próprio fato deste novo e vivo caminho ter sido aberto, prova que não existe outro, pois Deus nunca teria o providenciado a não ser que fosse absolutamente necessário.

Este é o único caminho para a salvação, e ele é enfatizado na Escritura com uma sagrada intolerância tantas vezes, que ninguém deveria errá-lo! Escrevendo aos coríntios, sob a inspiração do Espírito Santo, Paulo disse: "*Porque ninguém pode colocar outro alicerce além do que já está posto, que é Jesus Cristo*" – (1 Coríntios 3:11). E para Timóteo, seu próprio filho na fé, ele escreveu: "*Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: Cristo Jesus, homem*" – (1 Timóteo 2:5).

E o próprio Senhor Jesus Cristo, que tinha o coração mais amável que já bateu em qualquer peito humano, da maneira mais solene - em uma de suas últimas palavras na terra - disse: "*Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado*" – (Marcos 16:16).

Logo, não há outro caminho para a salvação e os pecadores são fielmente advertidos que por mais que outros caminhos pareçam agradáveis e atrativos, o fim deles é morte e "*Os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder*" (2 Tessalonicenses 1:9). Quando Jesus disse: "*Eu sou o caminho*", Ele claramente pretendia excluir todos os outros caminhos, portanto, estejam atentos para que vocês não pereçam em nenhum deles!

Não sejam como os tolos e ímpios dos dias de Jeremias aos quais o Senhor disse: "*Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas; mas eles dizem: Não andaremos nele*" (Jeremias 6:16).

Mas, qual é este exclusivo caminho para a salvação? Em nosso texto está descrito duas vezes como *vir a Cristo*. Mas o que significa esta expressão? Isto não significa nenhuma mera locomoção, nenhuma movimentação do corpo de um lugar para outro. Existiram muitos que vieram a Cristo desta maneira enquanto Ele estava na terra - eles se aglomeravam em volta d'Ele e o pressionavam - mas a mera aproximação de seus corpos a Cristo, não trouxe-lhes salvação, pois muitos afastaram-se e deixaram de andar com Ele quando Seu ensino, que revela as motivações do coração, pareceu-lhes duro demais.

Bom, então, o que afinal de contas significa vir a Cristo? Vir a

Cristo significa, primeiramente, *eliminar toda a confiança em nós mesmos ou em outros para confiar somente em Jesus*. A fim de vir à uma certa pessoa, você precisa afastar-se de outras que estão em uma direção distinta, logo, se vocês desejam ser salvos, vocês precisam imediatamente parar de confiar em si mesmos. Vocês precisam abandonar toda a confiança em qualquer coisa que vocês já fizeram ou esperam fazer. Vocês não podem colocar nenhuma confiança nas esmolas que já tenham dado aos pobres, nas orações que ofereceram a Deus, nos cultos frequentados ou em qualquer coisa que venha de vocês!

Vocês precisam abominar por completo toda a esperança de salvação por si mesmos, exatamente como Paulo fez quando, depois de verificar aquilo que ele tinha confiado anteriormente; ele escreveu: *“Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo, e seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé (Filipenses 3:7-9)*

Se você está decidido a vir para Cristo, você também precisa *abrir mão de toda confiança nos outros como meios de salvação*. Se você até aqui tem depositado qualquer confiança em sua piedosa descendência - no seu pai e sua mãe que são cristãos - ou se você tem confiado em sua estreita conexão com boas pessoas; ou se você tem confiado em um homem que se denomina pastor, e se você tem colocado alguma dependência no que ele pode fazer por sua salvação, peço-lhes que joguem fora todo tipo de confiança e dependência como esta, pois se não o fizerem, vocês não poderão vir a Cristo! Se você tem dependido de qualquer rito, cerimônia ou "sacramento" com relação a água, ou ao pão e vinho, em qualquer desempenho "sacerdotal", condições, rituais ou qualquer coisa além do Senhor Jesus Cristo, eu lhes imploro que abandonem todas estas ilusões que destroem a alma, pois nenhuma delas, nem todas elas juntas, irão ajudá-los a entrar no único caminho para a salvação! Pois observe o que o texto fala - e é o Senhor Jesus Cristo que fala através do texto - da vinda à uma Pessoa: *“Todo o que o Pai me der virá a Mim, e quem vier a Mim eu jamais rejeitarei.”* Note quão pessoal o texto é, tanto em relação a vinda de alguém quanto Àquele a quem ele deve vir: *“E quem vier a MIM”*. Esta é a extensão e a abreviação do assunto inteiro - o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Deve haver uma vinda pessoal ao Cristo pessoal!

Não será suficiente para você vir às doutrinas de Cristo, você precisa, naturalmente, acreditar no que Ele ensinou. Porém, crer em Seus ensinamentos não te salvará, a não ser que você venha a Ele. Não será suficiente meramente vir aos preceitos de Cristo e tentar colocá-los em prática, pois é uma tarefa absolutamente impossível de ser realizada

em sua própria força! Você precisa primeiro se a chegar a Cristo e então, confiando n'Ele para sua salvação, Seu gracioso Espírito irá tomar das coisas de Cristo e as mostrará a você. Ele te capacitará e ensinará a andar em Seus caminhos e obedecer aos Seus preceitos.

Alguém pergunta: "*Quem e o que é este a quem Eu devo vir?*" Ouçam. O Eterno Filho do Eterno Pai, Aquele que fez o céu e a terra e todas as coisas que existem, cuja Palavra de poder formou o globo terrestre e o lançou para girar no maravilhoso curso em torno do sol. Ao Criador e Senhor de todo o exército angelical diante de quem querubins e serafins se prostram em reverente adoração. A este grande Rei dos reis e Senhor dos senhores, que em Seu maravilhoso amor e surpreendente condescendência "*esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.*" (Filipenses 2:7-8).

É a Ele que vocês devem vir! Você deve crer n'Ele como o Deus encarnado, igualmente e verdadeiramente tanto Filho do Homem como Filho de Deus! E então você precisa acreditar que Deus lançou sobre Seu imaculado Filho encarnado os pecados de todo o Seu povo, o qual Deus deu à Ele desde a eternidade! E este é o ponto crucial de sua fé, sua fé na Cruz - aquela "Cruz" a qual Paulo se gloriava, não as cruzes de madeira, pedra ou marfim diante as quais pessoas idólatras se prostram, mas a doutrina da Cruz, que hoje é uma "ofensa" tão grande quanto era nos dias de Paulo.

E você precisa acreditar que o próprio Deus se agradou em esmagá-Lo por causa dos maravilhosos resultados que seguiriam e fluiriam de Seu sacrifício expiatório na Cruz! Você acha que estou pegando pesado? Lembrem-se das palavras do inspirado profeta Isaías: "*Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do SENHOR prosperará na sua mão.*" (Isaías 53:6,10). Se você, meu irmão e minha irmã, confia neste grandioso sacrifício expiatório e crê que quando Cristo morreu sobre a Cruz, Ele morreu como seu substituto e representante, você é salvo! Você entrou no único caminho de salvação! Mas esteja certo disto, se você rejeitar o Deus encarnado, se você não confiar n'Ele, e não vir à Ele para ter vida, não há outro caminho para a salvação. E nunca haverá nenhum outro!

Nunca se esqueça que este mesmo Jesus que foi elevado ao céu, retornará da mesma maneira que Ele subiu ao céu, e "*quando vier para ser glorificado nos seus santos, e para se fazer admirável naquele dia em todos os que crêem* (2 Tessalonicenses 1:10). Porém, haverá outros que a Sua segunda vinda não trará nada além de medo e terror, e para estes

“quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu com os anjos do seu poder, como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo; os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder” (2 Tessalonicenses 1:7-9).

Neste momento, será totalmente inútil para vocês gritarem às montanhas e às rochas: *“Caí sobre nós, e escondi-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?” (Apocalipse 6:16-17).*

II. Agora, em segundo lugar, nós aprendemos de nosso texto: A ONIPOTÊNCIA DA DIVINA GRAÇA – ALGUNS USARÃO ESTE ÚNICO CAMINHO PARA A SALVAÇÃO. *“Todo o que o Pai me der virá a Mim”.*

Então, primeiramente, *há alguns que foram dados a Cristo.* Nós cremos que é revelado claramente na Escritura que muito antes desta terra ter sido criada, o Senhor olhou com expectativa para a raça humana, a qual Ele planejou para viver sobre a terra, e que destes Ele escolheria para Si mesmo um povo a quem Ele daria ao Seu Filho como a herança pelo sofrimento que Ele suportaria no lugar deles.

Pedro escreveu aos estrangeiros eleitos: *“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” (1 Pedro 2:9).* E Paulo escreveu para Timóteo: *“O Senhor conhece os que são seus” (2 Timóteo 2:19).* Nós não os conhecemos, mas Ele conhece cada um deles e Ele os conta como Seu tesouro particular! *“naquele dia serão para mim joias” (Malaquias 3:17).* Este povo foi dado a Cristo pelo Seu Pai. Repetidamente, em Sua formidável oração intercessória, Ele fala desta verdade de Deus! Na verdade, a oração inicia com uma enfática declaração sobre isto: *“Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti; assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste.” (João 17:1-2).*

Em nosso texto, Cristo diz que este povo virá a Ele. *“Todo o que o Pai me der virá a mim”.* Não há nenhum questionamento se eles irão vir ou não - Cristo diz que eles virão a Ele. *“Mas”,* alguém questiona, *“Deus os forçará a virem contra a sua vontade?”*- Oh não, Ele tem um meio gracioso de fazê-los dispostos no dia de Seu poder. Pelo divino ensino de Seu Espírito, Ele os instruirá, iluminará, convencerá e os compelirá a fim de que cada um dos que foram dados a Cristo venham a Ele. *“Mas eles são cegos”* - diz outro alguém. O Senhor diz: *“E guiarei os cegos pelo caminho que nunca conheceram” (Isaiás 42:16).* *“Mas eles são obstinados”.* O Senhor diz: *“Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração” (Oséias 2:14).* *“Mas eles estão mortos”.* Sim, é verdade, mas o Senhor desperta aqueles que estão mortos em transgressões e pecados, sem violar nossa vontade e ainda

nos permite agir como agentes livres que são responsáveis por suas próprias ações. Ele nos faz dispostos a nos rendermos a Cristo - de corpo, alma e espírito - para sermos eternamente d'Ele!

Mas, porque Cristo nos fala sobre isto? Penso que Ele o faz em parte para o *conforto de Seus ministros*. Oh, é um labor de partir o coração continuar pregando Cristo a pecadores que não irão vir a Ele, mostrar Cristo diante de olhos que não vêem nenhuma beleza n'Ele e enaltecê-Lo a ouvidos que não estão encantados com a melodia de Seu nome! Por isso nosso Mestre nos diz: "*Meus servos, vocês não labutarão em vão, não gastarão suas forças por nada. 'Todo o que o Pai me der virá a mim'. Se aqueles que foram convidados por primeiro ao grande banquete do evangelho deram desculpas para não vir, outros aceitarão meu convite e o banquete estará cheio de convidados. Se os escribas e fariseus continuam a Me rejeitar, publicanos e prostitutas estarão extremamente felizes em vir a Mim e eu não rejeitarei nenhum que vier. Portanto continuem, Meus servos, a divulgar as boas novas da salvação, pois todos que Meu Pai me deu, devem e irão vir a Mim.*"

Penso que Cristo também fala desta maneira para *afrontar aqueles que parecem imaginar que a obra de Cristo será um fracasso se eles não vierem a Ele!* Vocês sabem quantos falam, hoje em dia, sobre o Evangelho ser antiquado, inútil e não adaptado a esta era iluminada! Oh, sim senhor, eu sei no que você pensa e como você fala! Por acaso, você é fútil o bastante para supor que o grande sacrifício de Cristo no calvário provará ter sido oferecido em vão apenas porque você se recusou a acreditar? Oh, não, "*Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito*" (Isaías 53:11). Aqui está uma pobre mosca tola afogando-se em um copo de água. Ela poderia muito bem imaginar que suas lutas moribundas abalariam todos os impérios da terra, assim como um ateu poderia pensar que ele pode demolir todo o plano do cristianismo pelos caprichos sem sentido que ele abriga em seu mente estúpida! Eu te digo homem, que você não poderá frustrar os eternos propósitos de Deus, nem roubar de Seu Filho um simples grão de Sua glória! E se você não vir a Cristo? Ele nunca esperou que você viesse, então Ele não ficará surpreso nem desapontado! Se você não vier a Ele, outros virão. Se você não se alistar no exército da Cruz e se juntar aos inumeráveis exércitos dando suporte a bandeira salpicada de sangue, outros irão. Jamais faltarão ao grande Filho de Davi bravos soldados que irão se arriscar e realizar por Ele, farão mais do que os mais poderosos homens de Davi fizeram por seu líder real! Voltaire disse que ele viveu no crepúsculo do cristianismo, mas se é verdade, era o crepúsculo da manhã e não da noite! Juliano o apóstata jurou derrubar o Nazareno, mas seu moribundo grito foi: "*Galileu, você conquistou!*" Sim, e Ele sempre conquistará, e aqueles que se opuserem a Ele e o rejeitarem, descobrirão que a pedra que os construtores rejeitaram se tornará a pedra angular do grande templo de Sua Igreja, como também uma pedra de tropeço e uma rocha que faz cair para aqueles que O rejeitam! Ai daqueles sobre quem esta Pedra cair, pois irá transformá-

los em pó!

Penso que Jesus também tinha a intenção de, através destas palavras - "*Todo o que o Pai me der virá a mim*" - dar um *motivo de júbilo aos corações de Seu povo*. Nós frequentemente nos sentimos muito tristes com respeito aos tempos em que vivemos, e há mais do que o suficiente para nos fazer suspirar e chorar por causa das abominações e iniquidades do mundo, e infelizmente, por causa de muitos males dentro das igrejas professas! Mas aqueles que amam o Senhor e buscam servi-Lo, não são deixados sem consolo e muitas compensações. Todos os propósitos de Deus serão realizados! Não haverá nem uma alma sequer a menos no céu apesar de tudo o que o romanismo, ritualismo, budismo, confucionismo, islamismo e qualquer outro *ismo*, possam fazer! Cristo não será roubado da recompensa do sofrimento de Sua alma, por nada que a infidelidade possa fazer! Satanás pode se enfurecer e rugir, e todas as legiões podem vir do abismo sem fim e aliar-se aos perversos para derrubar a Igreja de Deus, no entanto fundada sobre a Rocha "*as portas do inferno não poderão vencê-la*" - Mt 16v18. Os reis e governadores da terra podem se reunir contra o Senhor e contra Seu Ungido, mas "*do Seu trono nos céus o Senhor irá rir e caçoar deles*" - Sl 2v4. E quando a história deste pobre e pequeno planeta terminar, será descoberto que Cristo não estava falando nada mais do que a verdade quando Ele disse: "*Todo o que o Pai me der virá a mim*".

III. Agora eu irei para a última e talvez a mais doce parte de todo discurso, que é em relação A PLENITUDE E GRATUIDADE DA GRAÇA DIVINA – TODOS QUE VIEREM POR ESSE CAMINHO SERÃO SALVOS! "*Quem vier a mim eu jamais rejeitarei*".

Isto significa que qualquer um que vier a Cristo certamente será salvo, pois, se Cristo não o rejeitará, *ninguém poderá fazê-lo*! Assim que ele vem a Cristo, ele é aceito - não rejeitado - pelo Cristo! E sendo aceito por Cristo, ele é salvo com uma salvação eterna, e não há nenhum poder na terra ou no inferno, que é capaz de transformá-lo em um homem não salvo, depois que Cristo o salvou! "*Mas*", alguém diz, "*suponha que ele vem a Cristo e então descobre que ele não é um daqueles que foram dados a Cristo pelo Seu Pai?*" Você não pode supor o que jamais poderá ser verdade, pois nunca houve um pecador sequer que veio a Cristo, o qual não fosse primeiramente dado a Cristo! Todos que vêm a Cristo são divinamente levados a Ele, e ninguém é levado a Ele sem ter sido dado a Ele desde a eternidade. Logo, não há nada na suposição de nosso amigo, que seria uma pedra de tropeço no caminho de um pecador aqui!

Estou certo de que Deus tem um povo eleito, pois Ele me diz isto em Sua Palavra. E estou igualmente certo que todos que vierem a Cristo serão salvos, pois esta também é Sua própria declaração na Escritura! Quando as pessoas me perguntam como eu reconcilio estas duas

verdades de Deus, geralmente digo que não há nenhuma necessidade de reconcilia-las, visto que elas jamais brigaram entre si! As duas são verdades e relacionadas com as mesmas pessoas, pois aqueles que vêm a Cristo, são aqueles que foram dados a Cristo pelo Seu Pai desde a eternidade! Jesus Cristo ainda nos diz: "*o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.*" "Mas, Senhor", alguém contesta, "a vida deste homem tem sido uma vida escandalosamente péssima! Tu o aceitarás se ele vier a Ti?" "Oh, sim! Quem vier a mim eu jamais lançarei fora." "Mas, Senhor, ele tem sido um alcoólatra e também um grande blasfemo". Bem, suponha que você fosse obrigado a acrescentar que ele tem sido um adúltero, um mentiroso, um ladrão, um falso ou até mesmo um assassino? Jesus Cristo continuaria dizendo: "*Quem vier a mim eu jamais lançarei fora*". Qualquer que tenha sido seu antigo caráter, se ele verdadeiramente se arrependeu de seus pecados e creu em Meu sangue expiatório para limpá-lo de toda a sua culpa, "*E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades*" (Hebreus 10:17).

Se eu tivesse o maior e mais perverso pecador do mundo inteiro aqui, eu lhe diria: "Meu querido amigo, se você crer aqui e agora no Senhor Jesus Cristo, o único Salvador de pecadores, eu lhe asseguro na autoridade de Deus, que *'embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão.'* E que seus pecados, que são muitos, estão todos perdoados! E então, assim como a mulher na cidade que era conhecida como uma pecadora, você amará muito a Cristo visto que foi muito perdoado."

"Ah", diz algum pobre pecador aqui, "mas eu não sinto que me arrependi o suficiente. Eu não sinto que meu coração está quebrantado o suficiente. Eu não sinto que chorei o suficiente por minhas muitas ofensas." Pare um momento amigo. Se você tem sua Bíblia a abra, se não tem apenas ouça enquanto eu leio o texto novamente: "*Todo o que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais lançarei fora.*" Existe algo nas palavras de Cristo sobre o quanto você precisa sentir? Há alguma coisa sequer sobre seus sentimentos? Nenhuma palavra! Nem sequer uma sílaba! Se você apenas vir a Cristo - que significa, se você apenas confiar n'Ele, se você colocar sua confiança em Sua perfeita obra, se você verdadeiramente dizer como nós frequentemente cantamos:

***"Eu realmente creio, eu irei crer,
Que Jesus morreu por mim!
Que na cruz Ele derramou Seu sangue pelo pecado
para me libertar."***

Então, aquele glorioso "*Evangelho em miniatura*" - como Martinho Lutero o chamava - será aplicável para você como também para qualquer outro pecador que crer em Jesus. "*Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não*

pereça, mas tenha a vida eterna" - João 3:16. Não há nada naquele versículo sobre sentimentos, tudo depende da fé! E então, quando você crer em Jesus, os sentimentos adequados lhe serão dados pelo bondoso Espírito de Deus. Gratidão, amor, alegria, esperança, paz, coragem, longanimidade, benignidade, mansidão, temperança e todos os outros "frutos do Espírito" irão surgir da abençoada fonte da graça da fé em Jesus! E então, você terá ainda uma confirmação a mais de que você é salvo pelo teste do próprio Senhor: "pelos seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:20).

Provavelmente há alguém aqui, nesta última noite de domingo de mais um ano, que está dizendo a si mesmo: *"Eu mal sei porquê eu vim a este prédio nesta noite, pois eu tenho sido tudo que eu não devo ser, e nada do que eu devo ser."* Mas amigo, você deseja iniciar uma nova vida mesmo antes do novo ano amanhecer sobre você? Você está disposto a deixar seus pecados? Você anseia ser um homem santo? Em uma palavra, é o desejo de seu coração que você seja salvo? Logo, eu te encaminharei ao meu texto e o lembrarei o que o Senhor Jesus Cristo diz: *"Quem vier a mim eu jamais lançarei fora."* Não há nada que impeça a entrada do mais irreligioso, se ele apenas vir a Cristo! Você diz que você é um caso a parte. Bem, eu muitas vezes disse e outros já disseram: *"Eu sou um caso a parte"* - muitos homens não podem ser catalogados. Você está se auto condenando e assim eu estava antes de vir a Cristo. Você sente que você é - assim como George Whitefield costumava dizer - um dos naufragos do diabo, tão mal que nem o próprio Satanás te requereria! Porque, você e eu devemos concordar, pois era exatamente como eu me sentia quando aquele pobre pregador local apontou para mim e disse: *"Olhe, jovem, olhe! Jesus Cristo diz para você: 'Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro' (Isaias 45:22)".* Eu realmente olhei e fui salvo pelo mesmo Evangelho que eu prego a você! E como esta é a última noite de domingo de mais um ano, e talvez seja o último convite ao evangelho que você terá a oportunidade de ouvir, eu lhe repito o último convite registrado na Palavra de Deus: *"E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida."* Apocalipse 22:17. Este convida concorda com o texto de João 3 verso 16 que eu já mencionei a vocês, como também concorda com as palavras de Cristo do nosso texto: *"Quem vier a mim"*. John Bunyan disse que isso queria dizer qualquer *"quem"* em todo o mundo. *"Eu jamais lançarei fora"* isto é, por nenhuma razão, por nenhum motivo concebível, por nenhuma possível causa, Cristo rejeitará aquele que vir a Ele por fé! *"Quem vier a mim, eu jamais lançarei fora"* é uma distinta e antiga expressão anglo-saxônica que vence completamente o homem que vêm a Cristo e o guarda como uma espada de fogo o protegendo de toda possibilidade de ser rejeitado por Cristo!

O que vocês dizem, meus ouvintes, de tudo isto? Eu tenho suplicado a alguns de vocês centenas de vezes, e agora, nesta minha

última mensagem de domingo deste ano, eu lhes pergunto mais uma vez: Você virá a Cristo? Quando você virá? Amanhã? Isto significa nunca, pois o amanhã nunca chega. No futuro? Isto significa que você realmente não pretende vir a Cristo! O texto está no tempo presente - "*Quem vier a mim*" pois "*agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação*" - (2 Coríntios 6:2 ACR). Confie em Jesus agora, pecador! Confie sua alma a Ele como você confia o seu dinheiro ao seu banqueiro e o seu corpo ao seu médico! "*Creia no Senhor Jesus, e serás salvo.*" - (Atos 16:31). Oh, que o Espírito Santo os capacite a dizer neste exato momento: "*Esta é uma salvação para pecadores e como eu sou um pecador, é exatamente adequada para o meu caso! Eu aceito, Meu Senhor, Te louvando e Te bendizendo, de tal maneira que eu - um pobre, sujo, perdido e condenado pecador que vem a Ti - sou salvo, salvo agora e salvo para sempre! Glória seja ao Teu santo nome! Amém!*"

Exposição de Lucas 11, verso 1 ao 26. *por C. H. Spurgeon.*

1. “Certo dia Jesus estava orando em um determinado lugar. Tendo terminado, um dos seus discípulos lhe disse: Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou aos discípulos dele”.

Aqui temos a impressão que este discípulo não sabia como orar, após ter ouvido Cristo orando. A oração de Jesus era tão infinitamente superior a qualquer coisa que ele já tenha algum dia alcançado, que ele diz: “*Senhor, ensina-nos a orar*”. E como se ele sentisse que precisava de um precedente para pedir tal solene instrução, ele diz: “*Ensina-nos a orar, como João ensinou aos discípulos dele*”. Todos nós precisamos reconhecer que se devemos orar corretamente, nós precisamos ser ensinados por Deus, pelo Seu Santo Espírito. Nós somos cheios de debilidades e se existe algum momento em que nossas fraquezas são mais sentidas, é quando estamos engajados em oração, porém, “*o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar*” – (Romanos 8:26). Portanto, vamos exalar esta grande oração ao nosso Mestre - “*Senhor, ensina-nos a orar*”.

2. “Ele lhes disse: Quando vocês orarem, digam: Pai nosso que está nos céus, Santificado seja o teu nome. Venha a nós o teu Reino e seja feita a Sua vontade tanto na terra como no céu.”

Quando nos achegamos a Deus em oração, somos inclinados a pensar primeiro em nossas próprias necessidades, mas se nos achegarmos corretamente, no espírito de filiação, verdadeiramente diremos:

“Pai nosso que está nos céus”

Nós deveríamos começar nossas orações desta maneira.

“Santificado seja o teu nome”

Que todos os homens honrem, reverenciem e adorem Seu santo Nome.

“Venha a nós o teu Reino”

Nós não estaremos satisfeitos que Tu sejas algo menos do que Rei! O desejo de nossos corações é: ‘*Reine, gracioso Deus sobre nós e sobre todos os homens*’.

“Seja feita a Sua vontade tanto na terra como no céu.”

Seja feita a Sua vontade ao invés da nossa.

Agora vem a oração por nós mesmos.

3. “Dá-nos cada dia o nosso pão diário.”

Dá-nos Senhor o que nós realmente precisamos, não aquilo que

seria uma luxúria, mas aquilo que é necessário. “Dá-nos” de acordo com o que precisaremos dia a dia, aquilo que nós realmente precisamos - “nosso pão diário”.

Não nos é garantido em petições muito mais do que isso, em assuntos temporais. Eles são todos compreendidos nesta petição a medida que eles são necessários, mas Deus não nos deu carta branca para pedir por riqueza, honra ou qualquer coisa perigosa do tipo. Não há nenhum mal em pedir pão - e Ele nós dará.

4. “Perdoa-nos os nossos pecados”

Nós também devemos orar esta oração. Eu não acho que nosso Salvador alguma vez contou com uma ocasião em que Seus discípulos na terra não precisariam orar - “Perdoa-nos os nossos pecados”.

“Pois também perdoamos a todos os que nos devem; e não nos deixes cair em tentação.”

Deus, não nos teste e prove mais do que é absolutamente necessário, pois somos muito inclinados a queda! Mas se devemos ser tentados, “Não nos deixes cair em tentação.”

“Mas livra-nos do mal.”

Se algum bom resultado deve ser *adquirido* através da nossa própria provação, então que assim seja. Mas Senhor “*livra-nos do mal*” e especialmente do Maligno, não nos deixe cair nas mãos dele na hora da tentação.

5 e 6. “Então lhes disse: Suponham que um de vocês tenha um amigo e que recorra a ele à meia-noite e diga: Amigo, empreste-me três pães, porque um amigo meu chegou de viagem, e não tenho nada para lhe oferecer.”

Este homem estava em uma triste situação, seu amigo estava exausto e faminto e ele estava desejando acolhê-lo, mas ele não tinha “*nada para lhe oferecer*”. Então ele age de forma muito sábia, ele vai a um amigo e pede-lhe três pães emprestados.

7. “E o que estiver dentro responda: Não me incomode. A porta já está fechada, e meus filhos estão deitados comigo. Não posso me levantar e lhe dar o que me pede.”

Se o homem do lado de fora continuar batendo. Se ele não ir embora sem o pão que ele deseja para seu amigo, o que vai acontecer?

8. “Eu lhes digo: embora ele não se levante para dar-lhe o pão por ser seu amigo, por causa da importunação se levantará e lhe dará tudo o que precisar.”

Você consegue ver o poder do oração importuna? E vocês, amados, podem ter tudo o que realmente necessitam para si mesmos e para outros se somente pedirem da maneira correta. Se, empregando todo o seu ser, vocês resolverem implorar, e implorar, e implorar de

novo, e de novo e nunca aceitarem um “*não*” como resposta, o desejo de seus corações será concedido!

9. "Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado."

Mas se pedir parece não surtir efeito com Deus.

"Busquem, e encontrarão."

E se, por um tempo, vocês não encontrarem, aproximem-se.

"Batam, e a porta lhes será aberta."

Há diferentes métodos de oração, e cada um tem sua adaptação especial para o estado em que vocês se encontram, portanto usem aquele método para que o Espírito Santo os guie, e então utilizem todos os métodos até vocês triunfarem.

10 e 11. "Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta. Qual pai, entre vocês, se o filho pedir um pão lhe dará uma pedra?"

Havia muitas pedras naqueles dias que tinham uma aparência maravilhosamente parecida com o pão que eles usavam no Oriente, mas algum pai zombaria de seu filho lhe dando uma destas pedras para quebrar seus dentes, ao invés do pão que ele poderia comer? Nunca!

11 ao 13. "Se o filho lhe pedir um peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra? Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está no céu dará o Espírito Santo a quem o pedir!"

Se você tem o Espírito Santo, você possui virtualmente todos as boas dádivas, pois o Espírito é o penhor do amor de Deus, a promessa da alegria vindoura! E Ele traz com Ele todas as coisas que são boas e necessárias para você!

14. "Jesus estava expulsando um demônio que era mudo."

Por este motivo este pobre homem não poderia obedecer ao ensinamento do Salvador. Ele não poderia orar, pois estava sob influência de um demônio mudo. Quantos deste tipo ainda estão no mundo! Eles não podem falar com Deus, nunca aprenderam a orar, pois estão possuídos por um demônio mudo!

14. "Quando o demônio saiu, o mudo falou, e a multidão ficou admirada."

Quando o demônio é expulso dos homens por Cristo, eles imediatamente começam a orar. A pequena sentença - "*eis que ele orava*" - era a indicação do novo nascimento de Saulo de Tarso. O Senhor permite que alguns aqui que tem sido possuídos por um espírito mudo, possam ser graciosamente levados a orar! Lembrem-se, queridos amigos, que Deus ouvirá suas orações na primeira vez que vocês

clamarem por Ele. Há um texto que diz: "*Antes de clamarem, eu responderei; ainda não estarão falando, e eu os ouvirei*" - Isaías 65:24.

15. "Mas alguns deles disseram: É por Belzebu, o príncipe dos demônios, que Ele expulsa demônios."

Eles não poderiam ter proferido uma mentira mais suja do que esta! E se as pessoas caluniaram desta maneira o Senhor Jesus Cristo, não devemos ficar surpresos se eles falaram mal de nós.

16. "Outros o punham à prova, pedindo-lhe um sinal do céu."

Contudo, eles tiveram um impressionante sinal do demônio mudo sendo expulso do homem! Que sinal mais claro do que este eles poderiam ter?

17 e 18. "Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, e uma casa dividida contra si mesma cairá. Se Satanás está dividido contra si mesmo, como o seu reino pode subsistir? Digo isso porque vocês estão dizendo que expulso demônios por Belzebu."

Se Satanás expulsar Satanás, seu reino em breve se acabará! Note quão calmamente o Salvador refutou estes zombadores e caluniadores. Não há nenhum traço de ira em Suas palavras. Eles disseram a coisa mais terríveis que eles poderiam dizer contra Ele e Sua obra, e ainda da maneira mais fria possível. Ele fechou suas bocas com o silêncio da vergonha. Deus nos concedeu graça para sermos pacientes e fortes até mesmo quando somos atacados da forma mais violenta! É quando somos precipitados e irritados que ficamos vulneráveis.

19 ao 23. "Se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam os filhos de vocês? Por isso, eles mesmos estarão como juizes sobre vocês. Mas se é pelo dedo de Deus que eu expulso demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus. Quando um homem forte, bem armado, guarda sua casa, seus bens estão seguros. Mas quando alguém mais forte o ataca e vence, tira-lhe a armadura em que confiava e divide os despojos. Aquele que não está comigo é contra mim, e aquele que comigo não ajunta, espalha."

Cristo não fez nenhum acordo com os poderes das trevas! Ele não estava expulsando os demônios com a ajuda do diabo. É absurdo pensar que Ele estava! Ele estava lutando contra eles e os expulsando pelo Seu próprio poder divino e onipotente.

Agora vem uma parábola muito impressionante.

24. "Quando um espírito imundo sai de um homem."

Satanás às vezes vai embora dos homens por completo por sua própria vontade sem ser expulso. Ele vai dar uma volta, ou seja, para retornar mais tarde. Muitos homens tem deixado de ser bêbados ou

lascivos - por um tempo - "*quando um espírito imundo sai de um homem*"...

24. "Passa por lugares áridos procurando descanso, e não o encontrando, diz: Voltarei para a minha casa."

Você percebe que ele continua a chamar essa de sua casa. Ele saiu para dar uma volta, mas ele levou a chave de casa consigo. Algumas pessoas firmam um compromisso e deixam de ser bêbados por um tempo, mas se o maligno continua sendo seu mestre, ele apenas foi embora por um tempo e voltará antes do tempo. Se ele sai por sua própria vontade, ele vai voltar quando quiser - "*voltarei para a minha casa*"...

24 e 25. "De onde saí; e chegando, acha-a varrida e adornada."

O homem tornou-se um tipo bem desceite de companheiro! Ele largou seus maus caminhos e é um respeitável membro da sociedade. A casa está "*varrida e adornada*", mas ela ainda é a mesma casa do maligno!

26. "Então vai e traz outros sete espíritos piores do que ele, e entrando passam a viver ali. E o estado final daquele homem torna-se pior do que o primeiro."

Infelizmente há muitos que apenas tem uma conversão fingida, uma conversão que dura por pouco tempo. O maligno não foi expulso deles, mas saiu por sua própria vontade. Porém, quando Cristo vem - Aquele que é muito mais forte do que o maligno - para expulsá-lo da casa, o maligno nunca mais terá a permissão para voltar, Cristo tomará conta dela! Tendo conquistado a vitória e tomado a casa, Ele a manterá pela força do seu braço.

Mas lhes peço, tenham cuidado com a "*conversão*" sem Cristo! Estejam atentos com a "*reforma*" a qual o maligno, por si mesmo, é o seu auxiliar, pois isto resultará em algo pior no final! Deixe-me ler o verso novamente: "*Então vai e traz outros sete espíritos piores do que ele, e entrando passam a viver ali. E o estado final daquele homem torna-se pior do que o primeiro*" Ele se transforma num homem pior do que jamais foi, pois uma vez ele prometeu ser melhor, mas apenas prometeu por sua própria força, a qual era absolutamente fraca!

**ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESSE SERMÃO PARA
TRAZER UM CONHECIMENTO SALFÍVICO DE JESUS CRISTO E PARA
EDIFICAÇÃO DA IGREJA.**

FONTE:

Traduzido de <http://www.spurgeongems.org/vols55-57/chs3230.pdf>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público e com autorização de Allan Roman.

Sermão nº 3230 — Volume 56 do *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*,

Tradução: Thiago McHertt (*parceiro do Projeto pela Fireland Mission*)

ACESSE A FIRELAND MISSION <http://www.firelandmissions.com/>

Revisão: Armando Marcos

Capa: Victor Silva

Projeto Spurgeon - Proclamando a Cristo crucificado.

Projeto de tradução de sermões, devocionais e livros do pregador batista reformado Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados.

Acesse em: www.projetospurgeon.com.br

Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site "Projeto Spurgeon" como fonte, bem como o link do site www.projetospurgeon.com.br. Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material

Charles Haddon Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon, comumente referido como C. H. Spurgeon (Kelvedon, Essex, 19 de junho de 1834 – Menton, 31 de janeiro de 1892), foi um pregador batista reformado britânico. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano, transferindo-se para novo prédio.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de *O Príncipe dos Pregadores* e *O Último dos Puritanos*.